

MANUAL JDN 2005

PROJETO SAÚDE DA CRIANÇA



O **Projeto Saúde da Criança** surgiu por meio de uma pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde, que identificou que 30% da mortalidade infantil em países em desenvolvimento é causada por doenças diarreicas.

Dentro deste contexto em 1993 foi criado pela Câmara Júnior o **Projeto Saúde da Criança** que visa à melhorar as condições de vida de comunidades carentes, através de um trabalho de orientação preventiva junto aos pais, adolescentes e principalmente às crianças, combatendo desta forma a mortalidade infantil.

Em 1994, o projeto-piloto foi implantado na Comunidade Monte Azul, em São Paulo. Vários representantes das Câmaras Junior de Santa Catarina e do Paraná estiveram presentes para aprender a implantar o PSC em seus respectivos estados. Em 1994 o projeto contou com apoio logístico e alimentício do **Hospital Santa Cruz** e das **Secretarias Municipais da Saúde e da Educação**.

Neste mesmo ano, o Projeto foi considerado "**Um dos Quatro Projetos de Ouro**" da Câmara Júnior Internacional, ano de comemoração das Bodas de Ouro da Organização Mundial, e ganhou o apoio técnico e financeiro da **Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)**, da **Organização Mundial de Saúde (OMS)**, do **Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)** e da **Câmara Júnior Internacional (JCI)**. Como corolário, o projeto foi apresentado na Reunião Especial entre a JCI/OPAS-OMS/UNICEF e o Presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, em Washington, DC, EUA.

Em 1996, depois de algumas incursões na capital, os membros do PSC em São Paulo se tornaram consultores e estiveram presentes nas incursões realizadas pelas Câmaras Junior de Santa Catarina, ano em que o projeto ganhou o prêmio de "**Melhor Projeto Humanitário**" das Américas e do Caribe na Conferência Continental das Câmaras Júnior.

Em 2002 durante a Conferência JCI Américas e Caribe, o PSC foi apresentado para a OPAS e participantes da Conferência, quando foi re-confirmado o apoio da OPAS ao projeto.

Hoje o Projeto atende comunidades carentes principalmente em cidades de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e é recomendado às unidades que desejam concorrer ao prêmio de "Capítulo 100%" outorgado pela JCI Brasil, todos os anos.

Metas do projeto

- Escolha de uma comunidade carente de população definida e área geográfica pré-determinada com base nas informações das Secretarias Estaduais.
- Estabelecimento de índices de saúde antes do início dos trabalhos (mortalidade infantil, mortalidade neonatal, infestação parasitária, estado nutricional etc) para fins de avaliação dos resultados ao final dos trabalhos naquela comunidade.
- Controle das doenças parasitárias.
- Realização de exames protoparasitológicos.
- Profilaxia: noções de higiene básica (corporal e bucal), higiene alimentar e sanitária, identificação de eventuais focos de transmissão de doenças, avaliação do peso/medida das crianças, orientação quanto à vacinação (encaminhamento aos postos de saúde), orientação nutricional.
- Avaliação médica e, se necessário, distribuição de Soro de Rehidratação Oral (ORT), para as crianças em estado de desidratação (UNICEF).
- Tratamento das parasitoses identificadas.
- Identificação e preparação de pessoas de destaque na comunidade (professoras, párocos, donas de casa, enfim, líderes na comunidade), que possam participar do projeto, aprendendo inicialmente e dando continuidade posteriormente.
- Procura de parcerias com empresas privadas e entidades a fim de obter recursos necessários para a viabilização do projeto.
- Estabelecimento de contato com o Governo, a fim de obter apoio e assistência governamental para o projeto na comunidade em questão.
- Utilização do convênio firmado seja para a distribuição do ORT, seja para conseguir patrocínios.